



Embrast Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Embrast Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Embrast Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não quantificados do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 9 às demonstrações financeiras, a Companhia não efetuou a revisão da vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado e tem aplicado as taxas de depreciação definidas pelas autoridades fiscais. Essa política está em desacordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado", que requer que a vida útil e o valor residual sejam revisados pelo menos ao final de cada exercício. Devido à ausência dessa revisão, não foi possível quantificar o efeito desse procedimento sobre a despesa de depreciação e sobre a depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2025 e em anos anteriores.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se

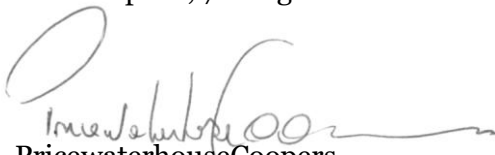
Embrast Indústria e Comércio de Embalagens

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 7 de agosto de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Conteúdo

Balanço Patrimonial	2
Demonstração de resultados	4
Demonstração dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	74.816.536	4.822.752
Contas a Receber	5	133.442.909	108.467.936
Estoques	6	211.925.648	185.825.301
Impostos a Recuperar	7	30.181.372	933.581
Outros Créditos		291.982	279.289
Despesas do Exercício Seguinte		798.542	426.755
Total do Ativo Circulante		451.456.989	300.755.614
NÃO CIRCULANTE			
Partes Relacionadas	19	-	16.949.119
Tributos Diferidos	8	4.944.181	3.954.734
Impostos a recuperar	7	20.407.647	-
Propriedade para Investimentos		36.065	36.065
Imobilizado	9	21.891.524	12.682.861
Direito de Uso	10	167.517.993	192.647.908
Intangível	11	51.084	280.866
Total do Ativo não Circulante		214.848.494	226.551.553
TOTAL DO ATIVO		666.305.483	527.307.167

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	16.845.838	30.627.971
Empréstimos e Financiamentos	15	183.098.406	124.772.112
Passivo de Arrendamento	17	10.388.286	14.000.037
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	4.341.573	3.294.303
Obrigações Tributárias	14	3.779.234	2.670.366
Comissões a pagar	16	11.528.695	9.173.189
Outras Obrigações		2.630.295	833.702
Total do Passivo Circulante		232.612.327	185.371.680
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	15	48.776.450	-
Passivo de Arrendamento	17	157.745.402	179.149.425
Provisões para Contingências	18	1.181.359	957.360
Total do Passivo não Circulante		207.703.211	180.106.785
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20		
Capital Social		81.590.000	81.590.000
Reservas de Incentivos Fiscais		79.994.840	43.127.517
Reserva de Lucros		64.405.105	37.111.185
Total do Patrimônio Líquido		225.989.945	161.828.702
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		666.305.483	527.307.167

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

EMBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita Operacional Líquida	21	617.883.185	476.633.472
(-) Custo dos Produtos/Mercadorias/Serviços		(410.357.964)	(291.625.287)
Lucro Bruto		207.525.221	185.008.185
<u>Receita/Despesas Operacionais</u>			
Despesas Comerciais	22	(120.354.785)	(93.292.209)
Despesas Administrativas	22	(60.258.785)	(43.866.446)
Outras Receitas/Despesas	23	65.676.606	21.986.909
Total das Receitas/Despesas Operacionais		(114.936.964)	(115.171.746)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		92.588.257	69.836.439
Receitas Financeiras	25	25.395.300	2.266.617
Despesas Financeiras	25	(53.962.989)	(28.573.732)
Lucro Antes dos Tributos		64.020.568	43.529.324
IRPJ e CSLL Correntes	26	(604.910)	(377.282)
IRPJ e CSLL Diferidos		989.447	(1.525.258)
Lucro Operacional Líquido		64.405.105	41.626.784
Lucro por Quota		0,79	0,51

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado do exercício	64.405.105	41.626.784
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes	64.405.105	41.626.784



“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

EMBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 (Em Reais)

	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva Incentivos Fiscais	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2023	18.000.000	21.000.000	66.188.918	15.084.929	120.273.847
Lucro Líquido do Exercício				41.626.784	41.626.784
Aumento de Capital Social com integralização AFAC	21.000.000	(21.000.000)			-
Ajustes exercício anterior				(71.929)	(71.929)
Constituição de reserva de Incentivos fiscais			27.933.732	(27.933.732)	-
Aumento de Capital Social com integralização de Reservas	42.590.000		(42.590.000)		-
Em 31 de dezembro de 2024	81.590.000	-	51.532.650	28.706.052	161.828.702
Lucro Líquido do Exercício				64.405.105	64.405.105
Ajustes exercício anterior				(243.861)	(243.861)
Constituição de reserva de Incentivos fiscais			28.462.190	(28.462.190)	-
Em 31 de dezembro de 2025	81.590.000	-	79.994.840	64.405.105	225.989.945

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras”

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
MÉTODO INDIRETO

(Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes dos Tributos	64.020.568	43.529.324
Ajustados por:		
Depreciação e Amortização	22.534.314	77.784.799
Variação Cambial	1.316.284	3.633.652
Provisão para Contingência	223.998	-
Encargos Arrendamento	13.613.406	4.763.992
Baixas de ativo imobilizado e intangível	203.560	73.299
Provisão para perdas de estoques	188.543	(1.946.856)
Provisão para Perda de Clientes	583.875	951.128
Resultado do Exercício Ajustado	102.684.548	128.789.338
Clientes	(25.558.847)	(36.305.541)
Estoques	(26.288.890)	(70.287.371)
Impostos a Recuperar (CP)	(49.655.438)	(371.868)
Outros Ativos	(384.479)	(469.540)
Fornecedores	(13.782.133)	10.440.763
Obrigações Tributárias	1.108.868	(995.571)
Obrigações Sociais	1.047.270	1.336.357
Comissões a liberar	2.355.505	2.293.863
Outras Obrigações	1.796.593	364.723
Aumento ou (Diminuição) do Ativo/Passivo	(109.361.551)	(93.994.185)
IRPJ e CSLL pagos	(328.940)	(377.282)
Juros Pagos	(4.664.712)	(5.483.280)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(11.670.655)	28.934.591
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(12.421.030)	(6.675.708)
Aplicações de Longo Prazo	-	3.280.111
Aquisição de Intangível	(5.394)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(12.426.424)	(3.395.597)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(16.399.451)	(29.339.084)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	85.126.595	44.648.355
Pagamentos de Arrendamento	(27.234.978)	(85.879.745)
Duplicatas Descontadas	35.649.578	62.043.705
Mutúos com Sócios	16.949.119	(16.949.119)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	94.090.863	(25.475.888)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	69.993.784	63.106
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.822.752	4.759.646
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	74.816.536	4.822.752

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A empresa **EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA** iniciou suas atividades em 01 de março de 2001 e tem por objeto social a importação; distribuição; comércio atacadista de embalagens, produtos descartáveis, produtos de higiene pessoal, limpeza e conservação domiciliar, equipamentos de proteção individual (EPI), materiais de uso médico, cirúrgico, hospitalar e laboratórios; fabricação de embalagens metálicas e de material de plástico; comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial e de material elétrico; transporte rodoviário de carga intermunicipal, interestadual e internacional.

A empresa tem sua sede na Rua Edmundo Leopoldo Merizio, nº 320, bairro Limoeiro, na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina – CEP 88.318-996. Realiza vendas para o mercado interno e mercado externo. A partir de 2020, houve uma reorganização nos imóveis utilizados pela Empresa, ou seja, foram baixados edifícios e terrenos e transferido para a Administradora de Bens (“*Holding*”) que passou a arrendar o estabelecimento para Embrast, impactando nas contas contábeis de ativo imobilizado, direito de uso e passivo de arrendamento.

A empresa **Embrast Indústria e Comércio LTDA** está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 04.310.364/0001-29, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42202953747.

2. Bases de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente de suas responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

Principais premissas e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas em quaisquer períodos futuros afetados.

Abaixo seguem as principais estimativas aplicadas pela Empresa em suas demonstrações financeiras:

Nota Explicativa 5: Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Empresa registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise do contas a receber de clientes.

A metodologia para determinar tal provisão considera diversos fatores como o histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros. Ainda que a Empresa acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.

Nota Explicativa 6: Estoques

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Nota Explicativa 10 e 17: Direito de Uso e Passivo de Arrendamento

Quanto aos prazos dos contratos e taxa de desconto.

Nota Explicativa 18: Provisões para contingências

A Empresa constitui provisão quando conclui, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, que a probabilidade de perda é provável e o valor de tal perda pode ser estimado. Logo a Administração da Empresa precisa fazer julgamentos a respeito de eventos futuros. Como resultado do julgamento exigido na avaliação e cálculo dessas provisões para contingências, as perdas reais realizadas em períodos futuros podem diferir significativamente das estimativas atuais e exceder os valores provisionados.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais.

3.1. Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

3.2. Contas a receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa. O cálculo do ajuste a valor presente não resultou em efeitos relevantes a serem contabilizados.

3.3. Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A empresa classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

De reconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem;
- Transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo;
- Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.4. Estoque

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.5. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de aquisição de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis de cada parte de um item do imobilizado.

Os prazos utilizados para a depreciação do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Outros	10 anos

3.6. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.7. Intangível

Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

3.8. Benefícios a Empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.9. Direito de Uso

A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a empresa seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Empresa reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

3.10. Passivo de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a empresa. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.12. Receita Operacional

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Empresa reconhece a receita quando:

- O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade;

- Quando critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir:

a) Venda de produtos – atacado

A Empresa atua na fabricação e comercialização de embalagens destinadas ao mercado atacadista. As receitas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos ao cliente, ocasião em que o controle, os riscos e os benefícios significativos da propriedade são transferidos ao cliente, desde que não existam obrigações pendentes que possam impactar a aceitação dos produtos.

3.13. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimentos de aplicações financeiras e ganhos de variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos, parcelamentos de impostos e perdas com variação cambial.

3.14. Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a Empresa cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

3.15. Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os impostos ativos diferidos são decorrentes de diferenças temporárias da contribuição social consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	396.396	280.663
Bancos conta movimento	5.320.303	3.566.759
Aplicações Financeiras	69.099.837	975.330
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	74.816.536	4.822.752

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações financeiras possuem rentabilidade de 80% á 107 do CDI (97% á 100% do CDI em 2024).

5. Contas a Receber

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber mercado interno	134.493.351	110.320.773
Contas a receber mercado externo	2.474.595	1.088.326
Provisão para Perda	(3.525.037)	(2.941.163)
Total contas a receber de clientes	133.442.909	108.467.936

Aging list do contas a receber	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	123.670.828	105.463.625
Vencidos até 90 dias	4.426.428	3.153.372
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.114.856	284.870
Vencidos entre 181 e 365 dias	5.290.307	437.920
Vencidos acima de 1 ano	2.465.527	2.069.312
Total do contas a receber	136.967.946	111.409.099

Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Reais	130.968.314	107.379.610
US\$	2.474.595	1.088.326
Total Contas a Receber	133.442.909	108.467.936

Provisão para perdas com créditos tem a seguinte movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2023 (1.568.666)

Constituição da provisão para perda (resultado) (1.372.496)

Saldo em 31 de dezembro de 2024 (2.941.162)

Constituição da provisão para perda (resultado) (583.875)

Saldo em 31 de dezembro de 2025 (3.525.037)

A provisão para devedores duvidosos é avaliada de acordo com análise individual da realização de cada duplicata vencida e de perdas esperadas por parte da administração. Em 31 de dezembro de 2025, a provisão contabilizada é de R\$3.525.037 (R\$ 2.941.162 em 31/12/2024).

Para determinados créditos vencidos a mais de 180 dias, não foi constituída provisão adicional, tendo em vista que tais saldos estão respaldados por garantias consideradas suficientes pela Administração para mitigar o risco de perda, mantendo-se, portanto, a expectativa de recuperação integral desses valores.

6. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Matéria Prima	14.357.092	11.796.532
Material de Embalagem	2.203.458	1.854.396
Produtos em Elaboração	208.716	218.366
Produtos Acabados	6.637.179	3.184.718
Mercadorias para Revenda	158.477.424	98.203.932
Entrada/Saída em Beneficiamento	190.666	339.894
Adiantamentos a Fornecedores	29.087.668	70.445.922
Adiantamento a Fornecedor Parte relacionada (Nota 19)	1.170.447	-
(-) Provisão para Perdas no Estoque	(407.002)	(218.459)
Total de Estoques	211.925.648	185.825.301

A provisão para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

7. Impostos e Recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	1.300.727	492.559
IRPJ Saldo Negativo	563.839	48.281
IRPJ a Recuperar	363.682	195.905
CSLL a Recuperar	144.108	81.116
Outros Impostos a Recuperar	100.072	110.442
COFINS a Recuperar	-	4.539
PIS a Recuperar	-	739
IRRF a Recuperar	33	-
Créditos Ação Judicial (a)	27.708.911	-
	30.181.372	933.581
Não Circulante		
Créditos Ação Judicial (a)	20.407.647	-
	20.407.647	-
Total de Impostos a Recuperar	50.589.019	933.581

a) Trata-se de Crédito Judicial decorrente de Mandado de Segurança transitado em julgado no sentido de permitir a exclusão dos incentivos fiscais de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

8. Tributos Diferidos

Ativo de Imposto Diferido	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ Diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	3.635.427	2.907.893
CSLL Diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	1.308.754	1.046.841
Saldo Final	4.944.181	3.954.734

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	2025	2024
Em 1º de Janeiro	3.954.734	5.479.992
Imposto debitado diretamente no resultado	989.447	(1.525.258)
Em 31 de dezembro	4.944.181	3.954.734

A movimentação dos ativos de impostos diferidos durante o exercício, é a seguinte:

	Comissões	Bens direito de Uso - Arrendamento	Provisão de Contingências	Provisão Perdas de estoque	Provisão Acordos Comerciais	Total
Ativo de Imposto Diferido						
Em 1º de Janeiro de 2024	2.338.972	1.957.034	325.502	736.207	122.277	5.479.992
Creditado (debitado) ao resultado	779.913	(1.786.505)	-	(661.931)	143.265	(1.525.258)
Em 31 de dezembro de 2024	3.118.885	170.529	325.502	74.276	265.542	3.954.734
Creditado (debitado) ao resultado	800.872	38.808	76.160	64.104	9.503	989.447
Em 31 de dezembro de 2025	3.919.757	209.337	401.662	138.380	275.045	4.944.181

9. Imobilizado

	Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Outras Imobilizações	Total
	4%	10%	20%	10%	10%	20% a 25%	10%	
Em 31 de dezembro 2023								
Custo	121.409	11.068.388	927.267	170.602	615.138	2.126.061	302.963	15.331.828
Dep. Acum.	(12.817)	(4.746.345)	(730.993)	(61.256)	(324.215)	(1.257.772)	(229.793)	(7.363.191)
Valor líquido contábil	108.592	6.322.043	196.274	109.346	290.923	868.289	73.170	7.968.637
Saldo Inicial	108.592	6.322.043	196.274	109.346	290.923	868.289	73.170	7.968.637
Adições	-	4.370.753	199.908	141.217	200.951	1.762.879	-	6.675.708
Baixas	-	-	-	-	-	(662.589)	-	(662.589)
Depreciação	(4.856)	(1.198.681)	(116.201)	(23.248)	(63.138)	(479.750)	(2.311)	(1.888.185)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	589.290	-	589.290
Saldo Final	103.736	9.494.115	279.981	227.315	428.736	2.078.119	70.859	12.682.861
Em 31 de dezembro 2024								
Custo	121.409	15.439.141	1.127.175	311.818	816.089	3.226.351	302.963	21.344.946
Dep. Acum.	(17.673)	(5.945.026)	(847.194)	(84.503)	(387.353)	(1.148.232)	(232.104)	(8.662.085)
Valor líquido contábil	103.736	9.494.115	279.981	227.315	428.736	2.078.119	70.859	12.682.861
Saldo Inicial	103.736	9.494.115	279.981	227.315	428.736	2.078.119	70.859	12.682.861
Adições	-	9.145.460	237.618	394.217	247.551	2.314.310	81.874	12.421.030
Baixas	-	-	(118.140)	-	-	(53.617)	(17.839)	(189.596)
Depreciação	(4.856)	(1.893.575)	(122.760)	(44.222)	(83.810)	(1.045.333)	(14.251)	(3.208.807)
Baixas da Depreciação	-	-	116.431	-	-	53.617	15.988	186.036
Saldo Final	98.880	16.746.000	393.130	577.310	592.477	3.347.096	136.631	21.891.524
Em 31 de dezembro 2025								
Custo	121.409	24.584.601	1.246.653	706.035	1.063.640	5.487.044	366.998	33.576.380
Dep. Acum. e Impairment	(22.529)	(7.838.601)	(853.523)	(128.725)	(471.163)	(2.139.948)	(230.367)	(11.684.856)
Valor líquido Contábil	98.880	16.746.000	393.130	577.310	592.477	3.347.096	136.631	21.891.524

O valor de R\$ 3.208.807 (R\$1.888.185 em 2024) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos e despesas administrativas.

10. Direito de Uso

	Arrendamentos (contratos)	Total
Prazo médio de vigência dos contratos/vida útil (anos)	10 anos	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	50.652.779	50.652.779
Adições	154.671.269	154.671.269
Depreciações	(12.676.140)	(12.676.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	192.647.908	192.647.908
Adições	168.411.205	168.411.205
Baixas	(174.249.740)	(174.249.740)
Depreciações	(19.291.380)	(19.291.380)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	167.517.993	167.517.993

A empresa arrenda suas edificações e parque fabril com prazo médio de 10 anos.

Em dezembro de 2025, a Companhia formalizou a rescisão do contrato de arrendamento anteriormente mantido com a administradora de bens Jvargas, o qual abrangia a utilização do imóvel destinado às suas operações. Após a rescisão, foi firmado novo contrato específico para a locação de porta pallets.

Em decorrência da rescisão contratual, a Companhia procedeu à baixa do ativo de direito de uso e do respectivo passivo de arrendamento relacionados ao contrato encerrado, reconhecendo os efeitos contábeis aplicáveis no resultado do período, quando cabível.

Na mesma competência, foi celebrado novo contrato de arrendamento com Asher – Fundo de Investimento Imobiliário – Responsabilidade Ltda, referente ao estabelecimento da Embrast. Foi reconhecido o correspondente ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental de financiamento da Companhia na data de início do contrato.

11. Intangível

	Software 20%	Marca 0%	Total
Em 31 de dezembro 2023			
Custo	688.168	200.000	888.168
Amort. Acum.	(500.085)	-	(500.085)
Valor Líquido Contábil	188.083	200.000	388.083
Saldo Inicial	188.083	200.000	388.083
Adições	-	-	-
Amortização	(107.217)	-	(107.217)
Saldo Final	80.866	200.000	280.866
Em 31 de dezembro 2024			
Custo	688.168	200.000	888.168
Amort. Acum.	(607.302)	-	(607.302)
Valor Líquido Contábil	80.866	200.000	280.866

EMBRAST INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Saldo Inicial	80.866	200.000	280.866
Adições	5.394	-	5.394
Amortização	(35.176)	-	(35.176)
Baixas	-	(200.000)	(200.000)
Saldo Final	51.084	-	51.084

Em 31 de dezembro 2025

Custo	693.562	-	693.562
Amort. Acum. e Impairment	(642.478)	-	(642.478)
Valor Líquido Contábil	51.084	-	51.084

12. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar a fornecedores nacionais	12.596.751	13.018.894
Contas a pagar a fornecedores exterior	4.249.087	2.062.363
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 19)	-	15.546.714
Contas a pagar a fornecedores	16.845.838	30.627.971

Aging List Fornecedores

Vencidos	-	1.702.734
A vencer em até 3 meses	15.019.554	15.144.603
A vencer entre 3 e 6 meses	361.030	2.990.240
A vencer de 6 meses a 1 ano	1.465.254	10.790.394
Contas a Pagar Fornecedores	16.845.838	30.627.971

Contas a pagar por tipo de moeda

Reais	12.596.751	28.565.608
Dólar e Euro	4.249.087	2.062.363
Contas a pagar a fornecedores	16.845.838	30.627.971

13. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Férias a pagar	1.300.120	1.021.226
Ordenados a pagar	772.986	1.347.890
Participação nos Resultados a pagar (a)	986.445	-
INSS a pagar	871.004	726.284
FGTS a pagar	277.382	105.118
IRRF a pagar	131.093	93.785
Pensão Alimentícia a pagar	2.543	-
Total de Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.341.573	3.294.303

a) Em 2024 a Empresa firmou Acordo coletivo de Participação dos Resultados, que resulta em distribuição (pagamento) aos empregados, desde que atingidas as metas dos indicadores constantes no acordo, de benefício por meio do Programa de Participação nos Resultados (PPR). O montante apurado referente ao exercício de 2024 está apresentado na rubrica “**Ordenados a pagar**” no passivo circulante.

Para o exercício de 2025, a Empresa estimou o valor de R\$ 986.446, o qual será liquidado em parcela única até abril de 2026.

14. Obrigações Tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a recolher	1.655.269	1.551.174
COFINS a recolher	1.301.621	447.440
IPI a recolher	482.773	448.357
PIS a recolher	280.189	96.221
IRPJ a recolher	3.539	48.671
CSLL a recolher	901	43.627
Outros Tributos	41.745	26.381
IRRF a recolher	11.930	7.150
ISS a recolher	1.267	1.345
Total de Obrigações Tributárias	3.779.234	2.670.366

15. Empréstimos e Financiamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Capital de Giro	14.980.819	14.548.353
Finimp	70.211.770	48.180.054
Obrigações com Cessão de Recebíveis (a)	97.905.817	62.043.705
	183.098.406	124.772.112
Não Circulante		
Capital de Giro	48.776.450	-
	48.776.450	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	231.874.856	124.772.112
Taxas	2025	
Capital de Giro	1,50% a.a + CDI	
Capital de Giro Finep	5,57% a.a. + TR	
Finimp	0,15% a 4,90% a.a + VC	
Por Data de Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Em até 1 ano	190.910.516	126.623.211
De 1 a 2 anos	20.617.534	-
De 2 a 3 anos	18.521.561	-
De 3 a 5 anos	19.753.599	-
(-) Juros a Apropriar	(17.928.354)	(1.851.099)
	231.874.856	124.772.112
Por Tipo de Moeda	31/12/2025	31/12/2024
Reais	161.663.086	76.592.058
Euros	70.211.770	48.180.054
Total	231.874.856	124.772.112

Mapa de Movimentação

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Saldo Inicial	Captações	Amortizações	Juros a apropriar	Variações Cambiais	Saldo Final
Empréstimo Santander	5.000.000	50.000.000	(5.132.230)	132.230	-	50.000.000
Giro Parcelado Itaú	4.441.970	-	(6.030.007)	1.588.037	-	0
Empréstimo C.E.F.	5.106.383	-	(5.237.214)	130.831	-	0
Finimpes Santander	25.223.606	8.896.912	-	-	497.803	34.618.321
Finimpes Itaú	22.956.448	12.472.414	-	-	164.588	35.593.450
Financiamento Banco ABC	-	13.757.268	-	-	-	13.757.268
Obrigações com Cessão de Recebíveis	62.043.705	704.712.963	(668.850.851)	-	-	97.905.817
Total	124.772.112	789.839.558	(685.250.303)	1.851.099	662.391	231.874.856
Curto Prazo	124.772.112	-	-	-	-	183.098.406
Longo Prazo	-	-	-	-	-	48.776.450

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por duplicatas a receber de clientes e aplicações. Os contratos não possuem cláusulas de compromissos financeiros ("covenants") a serem cumpridas.

a) A Empresa realiza operações de cessão de direitos creditórios originados de suas vendas a prazo, por meio da negociação de duplicatas com um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), com o objetivo de antecipar recursos financeiros e otimizar seu capital de giro.

As duplicatas são cedidas ao FIDC com coobrigação, ou seja, com retenção substancial dos riscos e benefícios. A Empresa permanece responsável pelo pagamento ao fundo investidor em caso de inadimplência dos devedores originais, conforme previsto nas cláusulas contratuais das operações. Os encargos financeiros incidentes sobre essas transações são reconhecidos como despesas financeiras no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de duplicatas cedidas com coobrigação junto ao FIDC é de R\$97.905.817, registrado no passivo como Obrigações com cessão de recebíveis. A taxa média ponderada de desconto aplicada às operações foi de aproximadamente 27,25% ao ano, conforme condições contratuais acordadas entre as partes.

16. Comissões a Pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Comissões sobre vendas	4.665.557	3.828.067
Provisão de indenizações a representantes	6.863.138	5.345.122
Total de Comissões a Liberar	11.528.695	9.173.189

17. Passivo de Arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial líquido	193.149.462	56.408.761
Adições	182.023.562	153.305.353
Baixas	(207.039.336)	(16.564.651)
Saldo final líquido	168.133.688	193.149.463

Composição do saldo:

Custo total	268.653.377	268.437.305
Encargos financeiros (AVP)	(100.519.689)	(75.287.843)
Saldo final líquido	168.133.688	193.149.462

2024

	Curto Prazo	Longo Prazo
Custo Total dos pagamentos futuros	27.226.508	242.009.897
(-) Encargos financeiros (AVP)	(13.226.471)	(62.860.471)
Saldo final	14.000.037	179.149.425

2025

Custo Total dos pagamentos futuros	27.190.965	241.462.412
(-) Encargos financeiros (AVP)	(16.802.679)	(83.717.010)
Saldo final	10.388.286	157.745.402

	31/12/2025	31/12/2024
Valores a pagar de Arrendamentos		
Em até 1 ano	27.190.965	27.069.308
De 1 a 2 anos	27.190.965	27.069.308
De 2 a 3 anos	27.190.965	27.069.308
De 3 a 4 anos	27.190.965	27.069.308
De 4 a 5 anos	27.035.337	27.069.308
Mais de 5 anos	132.854.180	133.090.765
Total Bruto	268.653.377	268.437.305
Menos: juros a apropriar		
Passivo circulante	(16.802.679)	(13.182.707)
Passivo não circulante	(83.717.010)	(62.105.136)
Total encargos	(100.519.689)	(75.287.843)

18. Provisões para Contingências

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2023	864.980	92.380	957.360
Reversões de provisões	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	864.980	92.380	957.360
Constituição de provisões	305.209	-	305.209
Reversões de provisões		(81.210)	(81.210)
Em 31 de dezembro de 2025	1.170.189	11.170	1.181.359

A empresa mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da empresa prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Em 31 de dezembro de 2025, a provisão contabilizada é de R\$ 1.181.359 (R\$ 957.360 em 31/12/2024). Adicionalmente a empresa têm ações de natureza cível e trabalhista como ré, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

19. Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo	
	2025	2024
Estoque (Nota 6)		
QFAZ Serviços Logísticos Ltda	1.170.447	-
	1.170.447	-
Mútuo a Receber Sócio Denísio	-	16.137.343
Mútuo a Receber Sócio Janilson	-	811.776
	-	16.949.119
Bens Direito de Uso (Nota 10)		
Jvargas Administradora de Bens Ltda	48.330.880	192.647.908
Asher – Fundo de Investimento Imobiliário	119.187.113	-
	167.517.993	192.647.908
Ativo Circulante	1.170.447	-
Ativo Não Circulante	167.517.993	209.597.027

	Passivo	
	2025	2024
Fornecedores		
QFAZ Serviços Logísticos Ltda	-	15.546.714
	-	15.546.714
Passivo de Arrendamento		
Jvargas Administradora de Bens Ltda	48.522.050	193.149.462
Asher – Fundo de Investimento Imobiliário	119.611.638	-
	168.133.688	193.149.462
Passivo Circulante	10.388.286	29.546.751
Passivo Não Circulante	157.745.402	179.149.425

	Despesas	
	2025	2024
Depreciação Direito de Uso		
Jvargas Administradora de Bens Ltda (a)	18.288.759	12.676.140
Asher – Fundo de Investimento Imobiliário (c)	1.001.572	-
	19.290.331	12.676.140
Encargos Financeiro Arrendamento (Nota 26)		
Jvargas Administradora de Bens Ltda (a)	12.582.788	4.763.991
Asher – Fundo de Investimento Imobiliário (c)	1.030.618	-
	13.613.406	4.763.991
Royalties (Nota 23)		
Jvargas Administradora de Bens Ltda (b)	16.887.016	-
RTM Incorporadora Ltda (b)	129.293	-
	17.016.309	-
Despesas Fretes		
QFAZ Serviços Logísticos Ltda (e)	47.419.289	63.319.619
	47.419.289	-
Juros s/ duplicatas descontadas (Nota 26)		
Basa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (d)	23.168.187	6.185.637
	23.168.187	6.185.637

- a) Conforme divulgado na **Nota 11**, em dezembro de 2025 a Empresa formalizou a rescisão do contrato de arrendamento mantido com a JVargas, referente a utilização do imóvel destinado as suas operações, em decorrência da alienação desse imóvel para o Asher – Fundo de Investimento Imobiliário. Após a rescisão, foi firmado novo contrato específico para a locação de porta pallets.

As transações atualmente mantidas com a JVargas referem-se a locação de porta pallets, sendo realizadas a valor de mercado. Há um contrato de arrendamento com prazo médio de 10 anos, que foi firmado em 12/2025. O valor atual do aluguel é de R\$644.100, sendo reajustado anualmente com base no índice acumulado do IGPM positivo ou, na ausência deste, pelo INPC positivo, na falta de ambos, pelos índices oficiais de reajuste de aluguéis comerciais, publicados pelo Governo Federal.

A empresa possui também um contrato de sublocação com a JVargas no valor de R\$14.148 mensais com prazo médio de 5 anos.

- b) A Empresa mantém contrato de licenciamento de marca com a Administradora de bens Jvargas e também com a RTM Incorporadora Ltda. As transações são realizadas com base em contrato formal, cujas condições estão estabelecidas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidas despesas com royalties no montante total de R\$17.016.309, registradas na rubrica de despesas operacionais, conforme a natureza da operação.

- c) As transações com Asher – Fundo de Investimento Imobiliário referem-se ao aluguel do estabelecimento da Companhia. Há um contrato de arrendamento com prazo médio de 10 anos, firmado em 12/2025. As operações são realizadas a valor de mercado. O valor atual do aluguel é de R\$1.607.666, sendo reajustado anualmente com base no índice acumulado do IGPM positivo ou, na ausência deste, pelo INPC positivo, na falta de ambos, pelos índices oficiais de reajuste de aluguéis comerciais, publicados pelo Governo Federal.
- d) As transações mantidas com Basa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios referem-se aos juros incidentes sobre títulos cedidos. Em 2025, foram reconhecidas despesas financeiras no montante de R\$23.168.187 (R\$6.185.637 em 2024). As operações são formalizadas por meio de instrumentos contratuais específicos, que estabelecem as condições financeiras aplicáveis, incluindo encargos e prazos pactuados entre as partes.
- e) As operações com a QFAZ referem-se a transações comerciais de fretes realizadas a preços de mercado.

20. Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social totaliza R\$81.590.000 (oitenta e um milhões, quinhentos e noventa mil reais), dividido em 81.590.000 (oitenta e um milhões, quinhentos e noventa mil) de quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscrito integralizado em moeda corrente nacional.

Reservas de lucros

Reserva de incentivos fiscais

Referem-se às subvenções fiscais mencionadas na nota explicativa 24b.

Distribuição de lucros

Convencionam os sócios, que será possível a realização de distribuições dos lucros, tanto de forma proporcional à participação de cada um no capital social, como ainda, de forma desproporcional entre eles, ou também isoladamente a um ou mais sócios, de acordo com a existência efetiva destes lucros, o interesse e as necessidades dos sócios.

Em 2025 não houve distribuições de lucros.

21. Receita de Vendas

	31/12/2025	31/12/2024
Vendas Mercado Interno	748.065.300	583.402.391
Vendas Mercado Externo	4.216.264	2.498.870
Receita Operacional Bruta	752.281.564	585.901.261
(-) Deduções da Receita Bruta		
(-) Vendas Canceladas		
(-) De Vendas de Produtos Mercado Interno	(2.680.716)	(1.172.031)
(-) De Vendas de Produtos Mercado Externo	(118.698)	-
(-) De Revendas de Mercadorias Mercado Interno	(12.986.948)	(6.908.683)
(-) De Revendas de Mercadorias Mercado Externo	-	(143.300)
(-) Descontos	(35.155)	(19.395)
(-) Impostos Incidentes Sobre Vendas		
(-) ICMS	(55.278.729)	(46.223.569)
(-) COFINS	(41.699.144)	(35.035.194)
(-) IPI	(11.205.237)	(9.881.214)
(-) PIS	(9.053.156)	(7.606.353)
(-) DIFAL	(1.028.250)	(1.275.897)
(-) ICMS Substituição Tributária	(312.346)	(1.002.153)
Total (-) Deduções da Receita Bruta	(134.398.379)	(109.267.789)
Receita Operacional Líquida	617.883.185	476.633.472

22. Despesas Comerciais e Administrativas

Despesas Comerciais	31/12/2025	31/12/2024
Propaganda e Publicidade	(5.247.735)	(4.914.824)
Despesas de Viagem	(4.118.682)	(3.416.554)
Despesas com fretes	(66.176.415)	(61.811.736)
Comissões	(22.927.935)	(19.486.947)
Brindes, Feiras e Eventos	(482.887)	(415.242)
Amostras	(24.204)	(103.998)
Perdas no Recebimento de Créditos	(592.034)	(1.020.911)
Promotores	(2.500.327)	(2.033.840)
Despesas Royalties (Nota 19)	(17.016.309)	-
Outras Despesas Comerciais	(1.268.257)	(88.157)
Total Despesas Comerciais	(120.354.785)	(93.292.209)

Despesas Administrativas	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com pessoal	(16.068.103)	(12.252.470)
Despesa com manutenção e conservação	(24.793.137)	(16.107.394)
Material de uso e consumo	(2.371.320)	(1.433.879)
Serviços de terceiros	(7.909.396)	(6.212.482)
Telecomunicações	(448.967)	(467.588)
Despesas não dedutíveis	(964.882)	(557.376)
Despesas tributárias	(1.101.348)	(872.139)
Provisão para contingências	(223.998)	-
PAT	(2.725.324)	(2.318.586)
Sistemas de informática	(2.196.366)	(2.310.437)
Taxas de importação/exportação	(206.157)	(705.731)
Outras Despesas Administrativas	(1.249.787)	(628.364)
Total Despesas Administrativas	(60.258.785)	(43.866.446)
Total Despesas Comerciais e Administrativas	(180.613.570)	(137.158.655)

23. Outras Receitas/(Despesas)

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Crédito Presumido ICMS	14.637.033	9.977.615
Crédito tributário extemporâneo	43.794.203	2.019.343
Vendas do Ativo Imobilizado	16.149	(73.299)
Outras receitas/(despesas)	513.549	2.406.763
Reversão de Arrendamento (a)	5.554.618	6.129.908
Crédito PIS e COFINS s/ Arrendamento	2.514.980	1.526.579
PIS e COFINS s/ Receita Crédito Presumido ICMS (b)	(1.353.926)	-
Outras Receitas e Despesas	65.676.606	21.986.909

a) Em 2025, a Empresa encerrou antecipadamente um contrato de arrendamento com a Administradora de bens JVargas e firmou um novo contrato com Asher – Fundo de Investimento Imobiliário – Responsabilidade Ltda, referente ao estabelecimento da Embrast. Com o encerramento do contrato anterior, foi realizada a reversão do saldo remanescente do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, conforme previsto pelo CPC 06 (R2) Arrendamentos. A diferença líquida entre esses saldos gerou um lançamento a crédito no resultado, por se tratar de uma receita não operacional, decorrente da extinção de obrigação anteriormente reconhecida.

b) Ressaltamos que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os valores referentes a **PIS e COFINS incidentes sobre crédito presumido ICMS** estavam apresentados na rubrica “Receita de crédito presumido”.

A partir de 2025, a Administração revisou a forma de apresentação desses valores, passando a segregá-los em linha específica, de modo a refletir adequadamente sua natureza. Para fins de comparabilidade, os valores do exercício anterior foram reclassificados, não havendo impacto no resultado do exercício ou no patrimônio líquido.

24. Subvenções governamentais

	31/12/2025	31/12/2024
Subvenções de ICMS (a)	14.637.033	27.933.732
Total das Subvenções Governamentais Resultado	14.637.033	27.933.732

- a) Os valores registrados à título de subvenções governamentais referem-se ao crédito presumido de ICMS nas operações de saída (TTD 410), tema do qual a empresa possui trânsito em julgado favorável em Ação Judicial (Mandado de Segurança nº 5015151-70.2018.4.04.7200, transitado em julgado em novembro de 2023, que desobriga a constituição de reservas de incentivos fiscais sobre o montante de exclusão da apuração de IRPJ e CSLL decorrente desse benefício. O valor reconhecido no resultado do exercício de 2025, no montante de R\$ 14.637.033 (R\$ 27.933.732 em 2024).
- b) Foram registrados na reserva de incentivos fiscais, no Patrimônio Líquido, os valores referentes a créditos extemporâneos decorrentes de Ação Judicial da LC 160 (Mandado de Segurança nº 5044917-95.2023.4.04.7200/SC), quer seja redução de alíquota interestadual e diferimento de importação, incentivos mencionados na nota acima. Os valores não transitaram no resultado de 2025. O montante total dessas subvenções para investimentos totaliza R\$ 227.845.155, sobre o qual foram constituídas reservas em 2025 no valor de R\$ 48.463.868. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo acumulado constituído na conta de Reservas de Lucros – Doações/Subvenções para Investimento totalizava R\$ 79.995 mil. O saldo remanescente a constituir, no montante de R\$ 179.381 mil, refere-se a subvenções históricas excluídas da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, principalmente de naturezas de isenções de exercícios anteriores, e será constituído à medida que a Empresa obtenha lucros acumulados suficientes.

25. Receitas e Despesas Financeiras

Receitas Financeiras	31/12/2025	31/12/2024
Juros e descontos recebidos	1.416.398	1.508.312
Receitas de aplicações financeiras	2.513.348	732.907
Variação Monetária Ativa	22.674.770	57.053
Variações cambiais ativas	-	38.550
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.236.138)	(106.874)
Receitas Instrumentos Financeiros - Derivativos (a)	26.763	36.669
Receita de Investimentos	159	-
Total das Receitas Financeiras	25.395.300	2.266.617

Despesas Financeiras	31/12/2025	31/12/2024
Juros Pagos	(8.945.695)	(10.780.744)
Variação Cambial Passiva	(1.316.284)	-
Taxas e Comissões Bancárias	(436.697)	(441.108)
Descontos Concedidos	(6.247.868)	(5.797.602)
Outras despesas	(70.253)	(604.649)
Encargos Financeiros s/ Arrendamentos (Nota 17)	(13.613.406)	(4.763.991)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	(23.168.187)	(6.185.638)
Despesas Instrumentos Financeiros – Derivativos (a)	(164.599)	-
Total das Despesas Financeiras	(53.962.989)	(28.573.732)

Resultado Financeiro Líquido	(28.567.689)	(26.307.115)
-------------------------------------	---------------------	---------------------

Em 2024 e 2025 a Empresa celebrou contratos de derivativos do tipo NDF Asiático com o objetivo de mitigar os efeitos da exposição cambial decorrente de suas operações com moedas estrangeiras.

Estes contratos visam à proteção econômica contra variações cambiais, porém a Empresa não adota a contabilidade de hedge prevista no pronunciamento técnico CPC 48 (Instrumentos Financeiros), de modo que tais operações são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

Os valores referentes a esses contratos são reconhecidos no balanço patrimonial como ativos ou passivos financeiros derivativos, e as variações no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do período, nas linhas de Receitas e Despesas Financeiras.

Na data-base de 31/12/2025, a Empresa não possuía contratos NDF a vencer.

26. IRPJ e CSLL Corrente

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos Tributos	64.020.568	43.529.324
Alíquota Nominal de IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL as alíquotas da legislação	21.766.993	14.799.970
Efeitos Tributários sobre:		
Diferenças permanentes		
Receita de subvenção para investimentos	(16.603.863)	(38.928.348)
Crédito Tributário extemporâneo	(43.794.203)	-
Variação Monetária Ativa	(22.674.769)	(57.053)
Despesas Indedutíveis	964.882	951.128
Lei do Bem	-	(326.057)
	(82.107.953)	(38.360.330)
Diferenças temporárias		
Comissões	2.376.492	2.414.533
Bens Direito de Uso - Arrendamento	114.142	(5.254.428)
Contingências	223.998	-
Perdas de estoques	188.543	(1.946.856)
Acordos Comerciais	27.951	421.368
PCLD	555.923	557.376
	3.487.049	(3.808.007)
Total dos efeitos tributários	(78.620.905)	(42.168.337)
Total	(14.600.337)	1.360.987
Total tributos pagos por antecipação	604.910	377.282
Prejuízos Fiscais Apurados no Período	(17.213.296)	(42.672)
Alíquota efetiva %	0,60%	0,87%
Corrente	(604.910)	(377.282)
Diferido	989.447	(1.525.258)

27. Gerenciamento de riscos de Instrumentos Financeiros

Em atendimento as Resoluções do CFC nº 1.196, 1.197 e 1.198 de 2009 e NBC TG 48 de 2016, que aprovaram os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39, 40 e 48, a Empresa revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Ativos financeiros: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, mensurados ao custo amortizado e cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, estão contabilizados pelos seus valores contratuais e mensurados através do custo amortizado.

Ativos Financeiros - Custo amortizado:	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	74.816.536	4.822.752
Contas a receber	133.442.909	108.467.936
Outros créditos	291.982,00	279.289,00
	208.551.427	113.569.977
Passivos Financeiros - Custo amortizado:	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	16.845.838	30.627.971
Empréstimos e financiamentos	183.098.406	124.772.112
Comissões a pagar	11.528.695	9.173.189
Passivo de arrendamento	168.133.688	193.149.463
	379.606.627	357.722.735

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Empresa realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de crédito

A Empresa possui exposição a risco de crédito decorrente de suas operações comerciais. Entretanto, em razão da diversificação de sua base de clientes, a Administração não identifica concentração significativa de risco de crédito que possa resultar em impactos relevantes sobre suas demonstrações financeiras, os riscos existentes estão refletidos na provisão para créditos de recebimento duvidoso.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Empresa somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito, a empresa também possui uma política de investimento apenas em ativos mais conservadores, como CDB.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5.716.699	4.822.752
Contas a receber de clientes	133.442.909	108.467.936
Outros créditos	291.982	279.289
Aplicações financeiras	69.099.837	-
Saldo em 31 de dezembro	208.551.427	113.569.977

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus sócios e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

Risco cambial

A Empresa possui poucas vendas em moeda estrangeira se comparadas às compras, portanto ficaria muito exposta ao risco de variação cambial, então toma algumas precauções para diminuir a exposição ao risco, uma delas é a manutenção de estoques sem similar nacional e o acompanhamento dos aumentos de preços de vendas. Como esses itens têm aumento de preço diretamente relacionados ao dólar, todos os concorrentes repassam aumento de acordo com a variação do dólar e isso diminui o risco de exposição, pois os estoques ficam sempre valorizados de acordo com o patamar do dólar.

Outra forma de diminuir a exposição ao risco cambial que a empresa utiliza é com a contratação de empréstimos (Finimps) em moeda estrangeira sem hedge, pois do mesmo jeito que é possível aumentar o preço de mercado do estoque com o aumento da taxa de câmbio, com a queda da taxa de câmbio é preciso diminuir o preço de mercado do estoque, então dessa forma sempre há uma parte desse estoque em moeda estrangeira, protegendo assim a operação contra oscilações para cima ou para baixo.

Em 31 de dezembro de 2025 a exposição cambial da empresa estava assim representada:

Dólar

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos		
Contas a receber de clientes	2.474.595	1.088.326
Conta corrente em moeda estrangeira	5.220.524	-
Passivos		
Fornecedores	(4.249.087)	(2.062.363)
Exposição Líquida em Dólar	3.446.032	(974.037)

Euro

	31/12/2025	31/12/2024
Passivos		
Empréstimos	(70.211.770)	(48.180.054)
Exposição Líquida em Dólar	(70.211.770)	(48.180.054)